

GINÁSTICA PARA TODOS EM MATO GROSSO: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

GYMNASTICS FOR ALL IN MATO GROSSO: REPORTS OF AN EXPERIENCE WITH HIGH SCHOOL STUDENTS

Tania Aparecida de Oliveira Fontes
(UFMT)

Evando Carlos Moreira
(UFMT)

Este relato visa compartilhar a experiência do trabalho fundamentado na Ginástica para Todos – GPT, desenvolvido com alunos do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, campus Octayde Jorge da Silva. Tal relato se justifica, tendo em vista que a referida instituição apresenta algumas peculiaridades em sua organização, tais como: a Educação Física é um componente curricular obrigatório (que delega aos reprovados cursá-la novamente como dependência); os cursos são distribuídos em departamentos e seus alunos são direcionados a prática da Educação Física Escolar ou por modalidades (sendo a ginástica uma das modalidades ofertadas); possui boa estrutura física e significativa quantidade de materiais. A experiência se apresenta como qualitativa-descritiva. O lócus do experimento foram as aulas de Educação Física do Ensino Médio Integrado. Os sujeitos foram 103 alunos matriculados em 5 turmas da modalidade Ginástica, no ano de 2019. O trabalho foi iniciado após realização de um diagnóstico inicial, onde foi possível acessar os conhecimentos prévios dos alunos quanto a Ginástica. Em seguida, apresentamos “O universo da Ginástica” (PAOLIELLO,1997), que a subdivide em 5 grandes áreas - ginásticas de: competição, demonstração, condicionamento físico, fisioterápica e de conscientização corporal. Destas, optamos em desenvolver o trabalho com a GPT que além de ser a única representante da Ginástica Demonstrativa é basicamente composta de elementos da cultura corporal de movimento (esportes, danças, jogos, brincadeiras, lutas, experiência de vida, etc.), associados a elementos gímnicos (ginásticas em sua vasta abrangência, como as Ginásticas: Artísticas, Rítmica, Acrobática, Aeróbica, etc.). A referida modalidade possui características não competitivas, de sociabilidade, de ampla inclusão e de criatividade representadas em suas construções coreográficas. Iniciamos a proposta implementando noções básicas da Ginástica Artística e da Ginástica Acrobática, ambas vivenciadas no ano anterior por 3 das 5 turmas. Do mesmo modo, neste período trabalhamos o condicionamento físico e o trabalho em pequenos grupos. No bimestre seguinte, ingressamos com conteúdos das atividades rítmicas e danças, além de atividades de integração e expressão corporal. Neste mesmo bimestre iniciamos as vivências de Ginástica Rítmica, onde foi possível explorar movimentos com e sem aparelhos, seguidos da vivência de “formações” e “evoluções”, proposta nos estudos de Bregolato (2006). O bimestre posterior foi destinado à composição coreográfica, uma das características da GPT enquanto representante da Ginástica Demonstrativa. A produção coletiva se fundamentou na proposta do Grupo Ginástico Unicamp (2014) e foi composta pela escolha: da música, dos elementos da cultura corporal, dos materiais (oficiais ou alternativos), do figurino e da coreografia construída coletivamente, por cada um dos cinco grupos. Ao longo deste “desafio”, verificamos que o processo tornou-se um pouco mais longo e trabalhoso do que se o próprio professor construísse uma sequência sozinho, no entanto, foi possível constatar como os jovens podem ser dinâmicos e criativos se bem conduzidos e orientados. Observamos que por possuir um conteúdo amplo e abrangente, a GPT se adapta com facilidade a grupos etários distintos. Esta experiência comprovou o quanto a GPT pode ser acessível e versátil no trabalho com jovens em ambiente escolar. Concluímos evidenciando que a GPT por ainda ser pouco

Anais IX Congresso Nacional de Ginástica para Todos – 04 a 06 de novembro de 2021.

conhecida e praticada neste estado, demonstrou-se como uma prática de grande potencial de desenvolvimento na região.

Palavras-Chave: Ginástica na Escola; Ginástica para Todos; Ginástica no Ensino Médio;

This report aims to share the experience of the work based on Gymnastics for All – GPT, developed with students from the Integrated High School of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Mato Grosso – IFMT, Octayde Jorge da Silva campus. This report is justified, given that the aforementioned institution has some peculiarities in its organization, such as: Physical Education is a mandatory curricular component (which delegates to those who fail to take it again as a dependency); the courses are distributed in departments and their students are directed to the practice of School Physical Education or by modalities (gymnastics being one of the offered modalities); it has a good physical structure and a significant amount of materials. The experience presents itself as qualitative-descriptive. The locus of the experiment was the Physical Education classes of Integrated High School. the research subjects were 103 students enrolled in 5 classes of the Gymnastics modality, in the year 2019. The work was started after performing an initial diagnosis, where it was possible to access the students' previous knowledge about Gymnastics. Then, we present “The Universe of Gymnastics” (PAOLIELLO, 1997), which subdivides it into 5 major areas - gymnastics of: competition, demonstration, physical conditioning, physical therapy and body awareness. Of these, we chose to work with GPT, which, in addition to being the only representative of Demonstrative Gymnastics, is basically composed of elements of the body culture of movement (sports, dances, games, games, fights, life experience, etc.), associated to gymnastic elements (gymnastics in its vast scope, such as Gymnastics: Artistic, Rhythmic, Acrobatic, Aerobic, etc.). This modality has non-competitive characteristics, sociability, wide inclusion and creativity represented in its choreographic constructions. We started the proposal by implementing basic notions of Artistic Gymnastics and Acrobatic Gymnastics, both experienced in the previous year by 3 of the 5 groups. Likewise, during this period we work on physical conditioning and work in small groups. In the following two months, we started with contents of rhythmic activities and dances, as well as integration and body expression activities. In this same bimester, we started the experiences of Rhythmic Gymnastics, where it was possible to explore movements with and without apparatus, followed by the experience of “formations” and “evolutions”, proposed in the studies by Bregolato (2006). The subsequent bimester was dedicated to choreographic composition, one of the characteristics of GPT as a representative of Demonstrative Gymnastics. The collective production was based on the proposal of Grupo Ginástico Unicamp (2014) and consisted of the choice of: music, elements of body culture, materials (official or alternative), costumes and choreography built collectively, by each of the five groups. Throughout this "challenge", we found that the process became a little longer and more laborious than if the teacher himself built a sequence on his own, however, it was possible to see how young people can be dynamic and creative if well led and guided. We note that by having a broad and comprehensive content, GPT easily adapts to different age groups. This experience proved how accessible and versatile GPT can be in working with young people in a school environment. We conclude by showing that GPT, as it is still little known and practiced in this state, has proven to be a practice with great potential for development in the region.

Keywords: Gymnastics at School; Gymnastics for All; Gymnastics in High School;

Grupo de Estudos e Pesquisa: GEEFE